

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha de São Paulo

Class.: 66

Data: 15.06.78

Pg.: _____

Funai pede que o caso Merure seja julgado em Cuiabá

BRASILIA (Sucursal) — A Fundação Nacional do Índio, através do advogado Saffe Carneiro, entrou com recurso de desaforamento do processo que aponta o fazendeiro João Mineiro como um dos culpados do assassinato de dois índios e um missionário, em Merure, Mato Grosso, para que o julgamento seja realizado em Cuiabá, e não em Barra do Garça, como estava previsto.

Em outro ato, a Funai solicitou junto ao tribunal de Mato Grosso a suspensão do julgamento de Bento Bispo e Manoel Preto, os outros dois implicados no crime, até que a transferência da sessão de Barra do Garça para Cuiabá seja decidida. O julgamento desses últimos acusados estava marcado para a próxima semana.

O principal objetivo dos pedidos de desaforamento dos processos de João Mineiro e dos colonos Bento Bispo e Manoel Preto é impedir que o julgamento se realize em Barra do Garça, onde o advogado Saffe Carneiro constatou uma posição parcial do tribunal local, que na primeira audiência procurou favorecer os acusados, insistindo, inclusive, na instalação do júri sem a presença das testemunhas.

Diante das atitudes arbitrárias do júri, os advogados da Funai, na qualidade de acusadores, forçaram a suspensão do julgamento, que ficou transferido, a princípio, para a próxima semana.

João Mineiro, o principal acusado, é fazendeiro em Barra do Garça e ficou foragido durante muito tempo após o massacre de Nerure, ocorrido em agosto de 1976. Preso recentemente ele goza de privilégios na cidade onde pode ser visto passeando livremente pelas ruas.